



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
19.04.2023**

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Fecomércio RN realiza seminário internacional de turismo sustentável nos dias 27 e 28 de abril](#)

3. [Circuito Sesc de Corridas entra nos últimos dias de inscrição](#)

4. [CIRCUITO SESC DE CORRIDAS ENTRA NOS ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO](#)

5. [Circuito Sesc de Corridas entra nos últimos dias de inscrição](#)

Notícias de Interesse:

6. [Justiça não aceita pedido de entidades e mantém válido aumento do ICMS no RN](#)

7. [Justiça extingue processo contra aumento de ICMS no RN](#)

8. [Justiça extingue ação que buscava invalidar aumento do ICMS no RN](#)

9. [Justiça extingue ação contra aumento de ICMS no RN](#)

10. [Justiça encerra ação contra aumento de cobrança de ICMS no RN](#)

11. [Justiça extingue processo contra aumento de ICMS no RN](#)

12. [Justiça extingue ação que buscava invalidar aumento do ICMS no RN](#)

13. [Agropecuária exporta US\\$ 36 bilhões no primeiro trimestre de 2023](#)

14. [Temporada de cruzeiros injeta R\\$ 3,6 bi na economia brasileira](#)

15. [Temporada de cruzeiros injeta R\\$ 3,6 bi na economia brasileira](#)

16. [Temporada de Cruzeiros coloca R\\$ 3,6 bilhões na economia brasileira](#)

17. [Pesquisa: Economia e polarização preocupam os brasileiros](#)

18. [Economia e polarização preocupam os brasileiros](#)

19. [Aumento do salário mínimo pode injetar R\\$ 9,5 bilhões na economia brasileira; entenda](#)

20. [Confederações lançam manifesto sobre a reforma tributária](#)

21. [Capas de Jornais](#)

22. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Empresários e atores do trade turístico potiguar terão a oportunidade de vivenciar uma imersão sobre as tendências mundiais da sustentabilidade na atividade turística. Nos dias 27 e 28 de abril, o **Sistema Fecomércio RN**, em parceria com a Facisc SC, o Instituto DEL e financiado pela Divisão Internacional da Bildungswerk der Bayerischen Wirtschaft (bbw) gGmbH e pela Secretaria de Assuntos Econômicos da Baviera, realizará o Seminário Internacional de Turismo Sustentável, com programação nos municípios de Tibau do Sul (Pipa) e Natal e participação de especialistas alemães para debates e intercâmbio de conhecimentos no assunto.

O período de inscrições para a etapa Natal do Circuito **Sesc** de Corridas encerra nesta quinta-feira, dia 20. O evento acontece no dia 1º de maio, Feriado do Trabalhador, a partir das 15h30 no largo do Arena das Dunas, com percursos de 5 e 10 quilômetros passando pelo anel viário da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

O aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no RN, que passou a vigorar desde o dia 1º de abril, continua válido. Nesta terça-feira (18) a juíza Alba Paulo de Azevedo, da 2ª Vara de Execução Fiscal e Tributária de Natal, publicou decisão extinguindo, sem analisar o mérito, o pedido de entidades do setor produtivo que revogar o aumento da alíquota modal do imposto. Após a decisão, as assessorias jurídicas da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN)** e outras entidades correlacionadas analisam como deverão reagir, contudo, ainda não anunciaram um posicionamento.

As exportações de produtos agropecuários atingiram o valor recorde em um trimestre, com a receita de US\$ 36 bilhões, o que representa uma alta de 6,7% em relação ao mesmo período do ano passado. O setor foi responsável pela participação de 47,2% da pauta de exportação do país no período. Apenas em março, os embarques chegaram a US\$ 16 bilhões.

A temporada de cruzeiros 2022/2023 entra em sua reta final, consolidando-se como a maior dos últimos 10 anos, com a estimativa de 650 mil a 700 mil passageiros embarcados, mais de quatro vezes acima da anterior, que teve menos navios e menor período de navegação.

Os brasileiros estão mais pessimistas com relação à economia e preocupados com a polarização. Os dados são da Edelman Trust Barometer, a pesquisa anual de confiança da Edelman. Em sua 23ª edição, foram ouvidas 32 mil pessoas, em 28 países, em novembro de 2022.

O aumento do salário mínimo para R\$ 1.320,00, previsto para ser pago a partir do próximo dia 1º de maio, pode contribuir para um maior aquecimento da economia brasileira. Um levantamento do Instituto Locomotiva, divulgado em fevereiro, estima

que o acréscimo de R\$ 18,00 ao salário deve injetar aproximadamente R\$ 9,5 bilhões em recursos adicionais na economia.

Confederações que representam diferentes setores da economia divulgaram nesta terça-feira (18) um manifesto em defesa de ajustes nas propostas da reforma tributária em discussão no Congresso Nacional. Assinam o documento a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a Confederação Nacional do Transporte (CNT), a Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) e a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop).

Fecomércio RN realiza seminário internacional de turismo sustentável nos dias 27 e 28 de abril

Link	https://blogantenido.com/fecomercio-rn-realiza-seminario-internacional-de-turismo-sustentavel-nos-dias-27-e-28-de-abril/
Data da publicação	17/04/2023
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN realiza seminário internacional de turismo sustentável nos dias 27 e 28 de abril

Empresários e atores do trade turístico potiguar terão a oportunidade de vivenciar uma imersão sobre as tendências mundiais da sustentabilidade na atividade turística. Nos dias 27 e 28 de abril, o **Sistema Fecomércio RN**, em parceria com a Facisc SC, o Instituto DEL e financiado pela Divisão Internacional da Bildungswerk der Bayerischen Wirtschaft (bbw) gGmbH e pela Secretaria de Assuntos Econômicos da Baviera, realizará o Seminário Internacional de Turismo Sustentável, com programação nos municípios de Tibau do Sul (Pipa) e Natal e participação de especialistas alemães para debates e intercâmbio de conhecimentos no assunto.

Fruto das ações desenvolvidas pelo DEL Turismo – programa desenvolvido pelo Senac RN para promoção do desenvolvimento turístico sustentável nos municípios potiguares – o Seminário tem como objetivo ampliar experiências no estudo e aplicação de ações sustentáveis na promoção do turismo potiguar.

“Essa é mais uma iniciativa do Sistema Fecomércio para fornecer ao trade turístico potiguar conhecimentos e estratégias focadas na sustentabilidade, pois entendemos a importância dessa pauta na atividade turística do RN. Nosso objetivo é colaborar cada vez mais para que esse segmento, que é uma das nossas principais atividades econômicas, esteja alinhado com as tendências mundiais se desenvolvendo com competitividade e responsabilidade social”, explica o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Programação

A abertura do Seminário Internacional de Turismo Sustentável no RN será no município de Tibau do Sul, com uma roda de conversa entre empresários e especialistas da região da Baviera sobre os cases de práticas sustentáveis na Europa. Na sequência, eles farão a Rota das Ostras, um roteiro desenvolvido pelo município de Tibau para promoção do Turismo de Experiência na região.

O Segundo e último dia do seminário será em Natal, no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa. Os convidados internacionais debaterão sobre os temas relacionados ao Turismo Sustentável, com uma explanação sobre as tendências no cenário nacional e internacional.

Além do RN, os municípios de Florianópolis e Bom Jesus da Serra, em Santa Catarina, receberão a comitiva alemã nos dias 24 e 25 com programação similar. O Seminário Internacional de Turismo Sustentável será transmitido ao vivo, no canal do Senac no Youtube (@senacrn).

Sistema de Inteligência Turística

Encerrando a programação do Seminário em Natal, a Fecomércio RN e Emprotur, em parceria com a o Natal Convention Bureau e Pipa Convention Bureal, irão lançar a Pesquisa de Perfil dos Participantes de Eventos, que será aplicada pelo Sistema de Inteligência Turística do RN (Sírio). O levantamento tem como objetivo mapear o perfil das pessoas que participam de eventos no RN, pontuando as características socioeconômicas dos respondentes e avaliar a percepção dele sobre o estado e sobre o evento do qual participou.

Desenvolvido em parceria entre a Fecomércio RN, por meio do Senac e o Governo do Estado, por meio da Emprotur, o Sírio é uma plataforma on-line que disponibiliza dados relacionados ao turismo potiguar por meio de Dashboards interativos e dinâmicos a fim de auxiliar na tomada de decisões do trade turístico e potencializar o desenvolvimento estratégico do setor.

Circuito Sesc de Corridas entra nos últimos dias de inscrição

Link	https://blogdofm.com.br/circuito-sesc-de-corridas-entra-nos-ultimos-dias-de-inscricao/
Data da publicação	17/04/2023
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corridas entra nos últimos dias de inscrição



FOTO: LUANA THAIZE

O período de inscrições para a etapa Natal do Circuito **Sesc** de Corridas encerra nesta quinta-feira, dia 20. O evento acontece no dia 1º de maio, Feriado do Trabalhador, a partir das 15h30 no largo do Arena das Dunas, com percursos de 5 e 10 quilômetros passando pelo anel viário da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O regulamento e as inscrições estão disponíveis no site do **Sesc RN** (sescrn.com.br) até a data limite ou enquanto houver vagas. Para participar da corrida, o interessado deve preencher o formulário informando a

categoria desejada. O valor da inscrição é R\$50,00 (cinquenta reais) para os credenciados do Sesc RN na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes, e R\$100,00 (cem reais) para o público geral. Já a caminhada terá taxa de inscrição de R\$35,00 (trinta e cinco reais), enquanto que a corrida infantil será de R\$25,00 (vinte e cinco reais). Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

Na categoria adulto, são oferecidas 3.000 vagas, já a infantil conta com 400 inscrições para crianças com idades entre 4 e 13 anos, com direito a medalha de participação. Cada atleta inscrito na Corrida terá direito ao kit competidor, composto por camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação. O evento conta ainda com 400 vagas para a caminhada solidária, que tem o objetivo de incentivar a prática esportiva em todas as idades e acontece em parceria com o Programa Mesa Brasil, revertendo o valor das inscrições em doações para entidades cadastradas.

A estrutura no largo da Arena das Dunas no dia do evento contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores que chegarem ao pódio e também para as empresas e assessorias de corrida que inscreverem o maior número de participantes. Os percursos seguem pela marginal da BR-101 em direção à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), passando pela Escola de Música, para quem vai cumprir os 5 km, e continuando até o setor das piscinas para os 10 km.

O Circuito Sesc de Corrida se consolidou como uma das maiores do Brasil quando se fala em corrida de rua, composta por mais de 90 etapas em todas as regiões do país, sendo duas delas no RN, uma em Natal e outra prevista para Mossoró no segundo semestre.

CIRCUITO SESC DE CORRIDAS ENTRA NOS ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/04/18/circuito-sesc-de-corridas-entra-nos-ultimos-dias-de-inscricao/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=circuito-sesc-de-corridas-entra-nos-ultimos-dias-de-inscricao
Data da publicação	17/04/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

CIRCUITO SESC DE CORRIDAS ENTRA NOS ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO



O período de inscrições para a etapa Natal do Circuito **Sesc** de Corridas encerra nesta quinta-feira, dia 20. O evento acontece no dia 1º de maio, Feriado do Trabalhador, a partir das 15h30 no largo do Arena das Dunas, com percursos de

5 e 10 quilômetros passando pelo anel viário da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O regulamento e as inscrições estão disponíveis no site do Sesc RN (sescrn.com.br) até a data limite ou enquanto houver vagas. Para participar da corrida, o interessado deve preencher o formulário informando a categoria desejada. O valor da inscrição é R\$50,00 (cinquenta reais) para os credenciados do Sesc RN na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes, e R\$100,00 (cem reais) para o público geral. Já a caminhada terá taxa de inscrição de R\$35,00 (trinta e cinco reais), enquanto que a corrida infantil será de R\$25,00 (vinte e cinco reais). Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

Na categoria adulto, são oferecidas 3.000 vagas, já a infantil conta com 400 inscrições para crianças com idades entre 4 e 13 anos, com direito a medalha de participação. Cada atleta inscrito na Corrida terá direito ao kit competidor, composto por camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação. O evento conta ainda com 400 vagas para a caminhada solidária, que tem o objetivo de incentivar a prática esportiva em todas as idades e acontece em parceria com o Programa Mesa Brasil, revertendo o valor das inscrições em doações para entidades cadastradas.

A estrutura no largo da Arena das Dunas no dia do evento contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores que chegarem ao pódio e também para as empresas e assessorias de corrida que inscreverem o maior número de participantes. Os percursos seguem pela marginal da BR-101 em direção à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), passando pela Escola de Música, para quem vai cumprir os 5 km, e continuando até o setor das piscinas para os 10 km.

O Circuito Sesc de Corrida se consolidou como uma das maiores do Brasil quando se fala em corrida de rua, composta por mais de 90 etapas em todas as regiões do país, sendo duas delas no RN, uma em Natal e outra prevista para Mossoró no segundo semestre.

Inscrição: sescrn.com.br

Circuito Sesc de Corridas entra nos últimos dias de inscrição

Link	https://blogantenido.com/circuito-sesc-de-corridas-entra-nos-ultimos-dias-de-inscricao/
Data da publicação	17/04/2023
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Circuito Sesc de Corridas entra nos últimos dias de inscrição

O período de inscrições para a etapa Natal do Circuito **Sesc** de Corridas encerra nesta quinta-feira, dia 20. O evento acontece no dia 1º de maio, Feriado do Trabalhador, a partir das 15h30 no largo do Arena das Dunas, com percursos de 5 e 10 quilômetros passando pelo anel viário da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O regulamento e as inscrições estão disponíveis no site do **Sesc RN** (sescrn.com.br) até a data limite ou enquanto houver vagas. Para participar da corrida, o interessado deve preencher o formulário informando a categoria desejada. O valor da inscrição é R\$50,00 (cinquenta reais) para os credenciados do Sesc RN na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes, e R\$100,00 (cem reais) para o público geral. Já a caminhada terá taxa de inscrição de R\$35,00 (trinta e cinco reais), enquanto que a corrida infantil será de R\$25,00 (vinte e cinco reais). Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

Na categoria adulto, são oferecidas 3.000 vagas, já a infantil conta com 400 inscrições para crianças com idades entre 4 e 13 anos, com direito a medalha de participação. Cada atleta inscrito na Corrida terá direito ao kit competidor, composto por camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação. O evento conta ainda com 400 vagas para a caminhada solidária, que tem o objetivo de incentivar a prática esportiva em todas as idades e acontece em parceria com o Programa Mesa Brasil, revertendo o valor das inscrições em doações para entidades cadastradas.

A estrutura no largo da Arena das Dunas no dia do evento contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores que chegarem ao pódio e também para as empresas e assessorias de corrida que inscreverem o maior número de participantes. Os percursos seguem pela marginal da BR-101 em direção à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), passando pela Escola de

Música, para quem vai cumprir os 5 km, e continuando até o setor das piscinas para os 10 km.

O Circuito Sesc de Corrida se consolidou como uma das maiores do Brasil quando se fala em corrida de rua, composta por mais de 90 etapas em todas as regiões do país, sendo duas delas no RN, uma em Natal e outra prevista para Mossoró no segundo semestre.

Serviço:

O que? Inscrições do Circuito Sesc de Corridas – Etapa Natal

Inscrição: sescrn.com.br

Quando: 20 de abril de 2023

Valores:

R\$50,00 (cinquenta reais) – Credenciados do Sesc RN na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes;

R\$100,00 (cem reais) – Público geral;

R\$35,00 (trinta e cinco reais) – Caminhada solidária;

R\$25,00 (vinte e cinco reais) – Corrida Infantil.

Data da Corrida: 1º de maio de 2023, a partir das 15h30.

Onde: Arena das Dunas.

Justiça não aceita pedido de entidades e mantém válido aumento do ICMS no RN

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/justica-nao-aceita-pedido-de-entidades-e-mantem-valido-aumento-do-icms-no-rn/303757/
Data da publicação	18/04/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	NEUTRO

Justiça não aceita pedido de entidades e mantém válido aumento do ICMS no RN

A Justiça decidiu nesta terça-feira (18) negar um pedido de entidades do setor produtivo e manter válido o aumento na alíquota do ICMS no Rio Grande do Norte de 18% para 20%, que entrou em vigor no dia 1º de abril. A decisão é da juíza Alba Paulo de Azevedo, da 2ª Vara de Execução Fiscal e Tributária de Natal.

As entidades queriam anular o aumento do ICMS alegando que a própria lei que autorizou a elevação do imposto, publicada em dezembro do ano passado, estabelece que o reajuste seria derrubado caso o Governo Federal firmasse acordo para repassar aos estados compensação pelas perdas de arrecadação em 2022.

O Estado alega que, apesar de o acordo ter sido fechado, ainda não houve homologação pela Justiça e os recursos ainda não foram repassados.

Mas a magistrada sequer julgou o mérito da questão. A juíza rejeitou o pedido considerando que o tipo de ação protocolada pelas entidades – ação civil pública – não cabe para questionar eventual ilegalidade de tributos.

“Dessa forma, considerando que o mérito da ação civil pública em epígrafe compreende discussão tributária, por meio da qual objetivam os demandantes o afastamento da cobrança da alíquota majorada de ICMS, impende o reconhecimento da ausência de interesse processual fundado na inadequação da via eleita para postular a tutela de direito disponível”, escreveu a juíza em sua decisão.

“Em face do exposto, considerando a previsão contida no art. 1º, parágrafo único, da Lei nº 7.347/85, INDEFIRO A PETIÇÃO INICIAL e EXTINGO O PROCESSO SEM RESOLUÇÃO DO MÉRITO, nos termos do art. 330, III c/c art. 485, I e VI, todos do Código de Processo Civil”, conclui a juíza.

O pedido havia sido apresentado pelas seguintes entidades: **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio)**, Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Sindicato do Comércio Varejista do Estado, Sindicato do Comércio Varejista de

Mossoró, as Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDL) de Mossoró e Natal, Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba) e Associação Viva o Centro de Natal (Avicen).

O Potiguar

Justiça extingue processo contra aumento de ICMS no RN

Link	https://fernando-averdade.blogspot.com/2023/04/justica-extingue-processo-contra.html
Data da publicação	18/04/2023
Veículo	BLOG FERNANDO A VERDADE
Classificação	NEUTRO

Justiça extingue processo contra aumento de ICMS no RN



A Justiça do Rio Grande do Norte extinguiu, sem analisar o mérito, o pedido de entidades do setor produtivo que revogar o aumento da

alíquota modal do ICMS em vigor no estado. A juíza Alba Paulo de Azevedo, da 2ª Vara de Execução Fiscal e Tributária de Natal, publicou a decisão nesta terça-feira (18), sob argumento de que o pedido não poderia ter sido impetrado por "beneficiários que podem ser individualmente determinados". A ação movida pelas entidades que representam o setor produtivo justificou que o aumento do ICMS seria ilegal. A ação justificou que a Lei Estadual nº 11.314, de 23 de dezembro de 2022, que aumentou o valor da alíquota modal de ICMS de 18% para 20%, condicionou o reajuste à não implementação das compensações previstas pelo Governo Federal.

A compensação foi anunciada pelo Ministério da Fazenda e com assinatura do Rio Grande do Norte. Em 10 de março, o ministro Fernando Haddad anunciou a celebração de um acordo entre a União e todos os estados para compensação das perdas de arrecadação do ICMS com a desoneração de combustíveis. Assim, as entidades entenderam que seria ilegal o aumento.

Em sua defesa, entre outros pontos, o Governo justificou que a ação civil pública não é o instrumento adequado para "veicular a pretensão que envolve tributos", considerando a vedação no art. 1º, parágrafo único da Lei 7.347/85, que ensejaria o

indeferimento da petição inicial.

Pela lei 7.347, "não será cabível ação civil pública para veicular pretensões que envolvam tributos, contribuições previdenciárias, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) ou outros fundos de natureza institucional cujos beneficiários podem ser individualmente determinados". A juíza considerou que o mérito da ação civil pública compreende discussão tributária, "por meio da qual objetivam os demandantes o afastamento da cobrança da alíquota majorada de ICMS". Por isso, observou a "ausência de interesse processual fundado na inadequação da via eleita para postular a tutela de direito disponível".

Assim, a magistrada indeferiu a petição inicial e extinguiu o processo sem resolução de mérito.

Memória

A ação civil pública em que as Federações do Comércio, Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio) e da Agricultura (Faern) e outras seis entidades empresariais do Rio Grande do Norte pleiteiam sustar a oneração do ICMS sobre combustíveis de 18% para 20%, alíquota em vigor desde o dia 1º, havia sido redistribuída para julgamento na 2ª Vara da Execução Fiscal e Tributária de Natal na semana passada.

O juiz Cícero Martins de Macedo Filho (4ª Vara da Fazenda Pública) havia declarado sua incompetência para julgar o processo: "Reanalizando os autos, é nitidamente matéria tributária, porquanto versa claramente sobre o tributo ICMS, cuja cobrança se busca suspender e nulificar eventuais lançamentos desse tributo já realizados, o que faz desaparecer a competência desta Vara para conhecer da presente ação, uma vez que não lida com matéria de natureza tributária".

"Como se constata, a ação é proposta em face do Estado do Rio Grande do Norte, e versa exclusivamente sobre matéria de natureza tributária", diz o

despacho de Macedo, que informou, ainda, ter a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal peticionado a juntada de documentos, além do fato de que a bancada de oposição na Assembleia Legislativa também peticionou para ingressar no feito.

Assim, o juiz Cícero Macedo tornou sem efeito, a determinação do prazo de cinco dias para que o Governo do Estado se manifestasse a respeito da ação, segundo o despacho datado de terça-feira (11).

Cícero Martins é o responsável por julgar ação popular impetrada pelo senador Styvenson Valentim (Podemos) para sustar o reajuste do

ICMS do combustível, tendo dado o prazo de dez dias, após notificação, para o Governo do Estado se pronunciar.

Alegações

Entre as argumentações é de que o aumento da alíquota em 2% traz entraves à atividade comercial, que passa “por crise avassaladora em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem”.

O setor de comércio e serviços responde por quase 77% do ICMS

recolhido no Rio Grande do Norte, por 74% dos empregos formais gerados no Estado e, ainda, por 78% do nosso PIB. Ressalte-se que além de mal sairmos da crise da pandemia do COVID-19, acaba de ocorrer o colapso da segurança pública, prejudicando ainda mais o setor aqui defendido.

TRIBUNA DO NORTE

Justiça extingue ação que buscava invalidar aumento do ICMS no RN

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/justia-a-extingue-aa-a-o-que-buscava-invalidar-aumento-do-icms-no-rn/562234
Data da publicação	18/04/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Justiça extingue ação que buscava invalidar aumento do ICMS no RN

O aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no RN, que passou a vigorar desde o dia 1º de abril, continua válido. Nesta terça-feira (18) a juíza Alba Paulo de Azevedo, da 2ª Vara de Execução Fiscal e Tributária de Natal, publicou decisão extinguindo, sem analisar o mérito, o pedido de entidades do setor produtivo que revogar o aumento da alíquota modal do imposto. Após a decisão, as assessorias jurídicas da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN)** e outras entidades correlacionadas analisam como deverão reagir, contudo, ainda não anunciaram um posicionamento.

marcelo casal jr/Agência Brasil



Alíquota modal do tributo estadual saltou de 18% para 20% até o dia 31 de dezembro de 2023

Ao decidir pela extinção do processo, a juíza Alba Azevedo argumentou que o pedido não poderia ter sido impetrado por "beneficiários que podem ser individualmente determinados". As entidades que representam o setor produtivo justificaram que o aumento do ICMS seria ilegal, uma vez que a Lei Estadual nº 11.314, de 23 de dezembro de 2022, que aumentou o valor da alíquota modal de 18% para 20%, condicionou o reajuste à não implementação das compensações previstas pelo Governo Federal.

Essa compensação foi anunciada pelo Ministério da Fazenda e com assinatura do Rio Grande do Norte. Em 10 de março, o ministro Fernando Haddad anunciou a celebração de um acordo entre a União e todos os estados para compensação das perdas de arrecadação do ICMS com a desoneração de combustíveis. Assim, as entidades entenderam que seria ilegal o aumento.

Em sua defesa, entre outros pontos, o Governo justificou que a ação civil pública não é o instrumento adequado para "veicular a pretensão que envolve tributos", considerando a vedação no art. 1º, parágrafo único da Lei 7.347/85, que ensejaria o indeferimento da petição inicial. Segundo esta norma, "não será cabível ação civil pública para veicular pretensões que envolvam tributos, contribuições previdenciárias, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) ou outros fundos de natureza institucional cujos beneficiários podem ser individualmente determinados".

A juíza considerou que o mérito da ação civil pública compreende discussão tributária, "por meio da qual objetivam os demandantes o afastamento da cobrança da alíquota majorada de ICMS". Por isso, observou a "ausência de interesse processual fundado na inadequação da via eleita para postular a tutela de direito disponível".

Assim, a magistrada indeferiu a petição inicial e extinguiu o processo sem resolução de mérito. Entre as argumentações é de que o aumento da alíquota em 2% traz entraves à atividade comercial, que passa "por crise avassaladora em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem".

O setor de comércio e serviços responde por quase 77% do ICMS recolhido no Rio Grande do Norte, por 74% dos empregos formais gerados no Estado e, ainda, por 78% do nosso PIB. As entidades também reiteram que, mesmo ainda em processo de retomada da pandemia da covid-19, o Estado enfrentou uma crise na segurança pública no mês passado que impactou diretamente o segmento puxando as vendas para baixo.

Memória

A ação civil pública, pela qual a Federação do Comércio e a Federação da Agricultura (Faern) e outras seis entidades empresariais do Rio Grande do Norte pleiteiam sustar a oneração do ICMS sobre combustíveis de 18% para 20%, alíquota em vigor desde o dia 1º, havia sido redistribuída para julgamento na 2ª Vara da Execução Fiscal e Tributária de Natal na semana passada.

O juiz Cícero Martins de Macedo Filho (4ª Vara da Fazenda Pública) havia declarado sua incompetência para julgar o processo: "Reanalizando os autos, é nitidamente matéria tributária, porquanto versa claramente sobre o tributo ICMS, cuja cobrança se busca suspender e nulificar eventuais lançamentos desse tributo já realizados, o que faz desaparecer a competência desta Vara para conhecer da presente ação, uma vez que não lida com matéria de natureza tributária".

O despacho de Macedo diz ainda que "como se constata, a ação é proposta em face do Estado do Rio Grande do Norte, e versa exclusivamente sobre matéria de natureza tributária", informando também que a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal peticionou a juntada de documentos, da mesma forma que a bancada de oposição na Assembleia Legislativa do Estado, para ingressar no feito.

Assim, o juiz tornou sem efeito a determinação do prazo de cinco dias para que o Governo do Estado se manifestasse a respeito da ação, segundo o despacho datado de terça-feira (11). Martins é o responsável por julgar ação popular impetrada pelo senador Styvenson Valentim (Podemos) com o mesmo objetivo de sustar o reajuste do ICMS do combustível, tendo dado o prazo de dez dias, após notificação, para o Governo do Estado se pronunciar.

Justiça extingue ação contra aumento de ICMS no RN

Link	https://www.novonoticias.com.br/justica-extingue-acao-contra-aumento-de-icms-no-rn/
Data da publicação	18/04/2023
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	NEUTRO

Justiça extingue ação contra aumento de ICMS no RN

Entidades que representam o setor produtivo justificaram que o aumento do ICMS seria ilegal



Foto:

Divulgação/TJR N

A juíza Alba Paulo de Azevedo, da 2ª Vara de Execução Fiscal e Tributária de Natal, extinguiu uma ação civil pública que pedia a revogação do aumento da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em vigor no estado. A decisão foi proferida nesta terça-feira (18), sem analisar o mérito do pedido.

As entidades que representam o setor produtivo justificaram que o aumento do ICMS seria ilegal. A Lei Estadual nº 11.314, de 23 de dezembro de 2022, aumentou o valor da alíquota modal de ICMS de 18% para 20%, condicionando o reajuste à não implementação das compensações previstas pelo Governo Federal.

A compensação foi anunciada pelo Ministério da Fazenda e com a assinatura do Rio Grande do Norte. Em 10 de março, o ministro Fernando Haddad anunciou a celebração de um acordo entre a União e todos os estados para compensação das perdas de arrecadação do ICMS com a desoneração de combustíveis.

Em sua defesa, o Governo do estado justificou que a ação civil pública não é o instrumento adequado para “veicular a pretensão que envolve tributos”. Segundo a Lei 7.347/85, não é cabível ação civil pública para veicular pretensões que envolvam tributos, contribuições previdenciárias, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) ou outros fundos de natureza institucional cujos beneficiários podem ser individualmente determinados.

A juíza Alba Paulo de Azevedo acolheu a argumentação do Governo do estado e considerou que a ação civil pública compreende discussão tributária, “por meio da qual objetivam os demandantes o afastamento da cobrança da alíquota majorada de ICMS”. Por isso, observou a “ausência de interesse processual fundado na inadequação da via eleita para postular a tutela de direito disponível”.

Justiça encerra ação contra aumento de cobrança de ICMS no RN

Link	https://saibamais.jor.br/2023/04/justica-encerra-acao-contra-aumento-de-cobranca-de-icms-no-rn/
Data da publicação	18/04/2023
Veículo	SAIBA MAIS JOR
Classificação	NEUTRO

Justiça encerra ação contra aumento de cobrança de ICMS no RN



Secretaria Estadual de Tributação | Foto: reprodução SET

Uma ação civil pública aberta no dia 31 de março por entidades empresarias, que pedia a suspensão do aumento do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), foi

encerrada pela juíza Alba Paulo de Azevedo, da 2ª Vara de Execução Fiscal e Tributária de Natal.

Desde o dia 1º de abril a alíquota básica do ICMS passou de 18% para 20% no Rio Grande do Norte. A medida foi adotada para cobrir parte das perdas de cerca de R\$ 430 milhões resultante da desoneração dos serviços de telecomunicações, energia elétrica e combustíveis no segundo semestre do ano passado. A elevação foi aprovada na Assembleia Legislativa no fim do ano passado e vale apenas para o ano de 2023.

O Governo do Estado, através de um procurador, pediu o encerramento do caso argumentando que os autores da ação utilizaram equivocadamente Ação Civil Pública para tratar de tema tributário, enquanto o correto seria utilizar uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, já que os autores queriam controlar a constitucionalidade de uma lei estadual. O argumento foi acatado pela juíza.

Calote eleitoral

Com a desoneração do ICMS, imposta por Bolsonaro (PL) apenas quatro meses antes das eleições de 2022, o ex-presidente queria reduzir o preço da gasolina, que já batia na casa dos R\$ 8, e melhorar sua imagem pública. Porém, para isso, reduziu a arrecadação de impostos mexendo nas contas dos estados, e não da União, através da Lei Complementar 194.

O valor perdido pelos estados deve ser ressarcido pelo governo federal, mas não em sua integralidade. O montante só será definido com a homologação do acordo estabelecido entre as unidades federativas e a União junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), onde se encontram outras ações e acordos envolvendo o mesmo tema.

Agropecuária exporta US\$ 36 bilhões no primeiro trimestre de 2023

Link	https://www.ibandrn.com.br/agropecuaria-exporta-us-36-bilhoes-no-primeiro-trimestre-de-2023/
Data da publicação	18/04/2023
Veículo	I BAND RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Agropecuária exporta US\$ 36 bilhões no primeiro trimestre de 2023

As **exportações de produtos agropecuários** atingiram o valor recorde em um trimestre, com a receita de US\$ 36 bilhões, o que representa uma alta de 6,7% em relação ao mesmo período do ano passado. O setor foi responsável pela participação de 47,2% da pauta de exportação do país no período. Apenas em março, os embarques chegaram a US\$ 16 bilhões.

Os produtos de maior destaque no mês, em função do crescimento do valor exportado, foram **soja em grãos** (+US\$ 878,3 milhões), **milho** (+US\$ 397,8 milhões), **farelo de soja** (+US\$ 330,5 milhões), **açúcar de cana em bruto** (+US\$ 215,2 milhões) e **carne de frango in natura** (+US\$ 214 milhões).

Juntos, os produtos contribuíram com US\$ 2,0 bilhões para o aumento das exportações, valor superior ao crescimento de US\$ 1,6 bilhão nas vendas externas totais do setor. Em março de 2022, as exportações do agronegócio foram de US\$ 14,4 bilhões.

De acordo com a análise da **Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária**, o aumento do volume embarcado explica, em grande parte, o valor histórico das exportações do agronegócio em

março de 2023. O índice de quantum das exportações brasileiras do agronegócio subiu 7,1%, e o índice de preço dos produtos exportados teve aumento de 3,5%.

Soja em grãos e farelo de soja – No complexo soja, dois produtos merecem menção com recordes em volume e em divisas: soja em grãos e farelo. A soja em grãos atingiu US\$ 7,3 bilhões (+13,6%) e embarques de 13,2 milhões de toneladas (+8,6%). O Brasil colhe uma safra recorde da oleaginosa estimada em 153,6 milhões de toneladas (+22,4%). A China continua sendo o principal destino, absorvendo 75,7% do total embarcado pelo Brasil.

Já as vendas de farelo de soja somaram valor recorde de US\$ 1,1 bilhão (+45,5%), e quase 2 milhões de toneladas (+31,7%). A União Europeia, maior importadora do produto, adquiriu US\$ 492,3 milhões (+40,9%) e 904,4 mil toneladas (+29,1%).

Carne de frango – As exportações do país alcançaram o recorde de US\$ 967,8 milhões (+29,6%) em março deste ano, com incremento de 25,5% em volumes exportados, que foram de 504,9 mil toneladas. Os principais importadores foram China, Japão e Arábia Saudita.

Segundo analistas da SCRI, em um contexto mundial com surtos generalizados de gripe aviária nos principais exportadores, foram abertas oportunidades adicionais para o mercado brasileiro, já que o Brasil nunca registrou casos em seu território.

Açúcar – As exportações de açúcar alcançaram recorde de US\$ 818,1 milhões (+46,4%). O volume exportado aumentou 27,0%, atingindo 1,8 milhão de toneladas. Há expectativas de menor produção de açúcar em países como China, Índia, México, Tailândia e União Europeia.

Milho – As exportações de milho alcançaram US\$ 401,9 milhões. Em março de 2022 foram de apenas de US\$ 4,1 milhões. Os principais destinos foram Japão, Coreia do Sul, Taiwan e Vietnã.

Temporada de cruzeiros injeta R\$ 3,6 bi na economia brasileira

Link	http://www.blogdajuliska.com.br/temporada-de-cruzeiros-injeta-r-36-bi-na-economia-brasileira
Data da publicação	18/04/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Temporada de cruzeiros injeta R\$ 3,6 bi na economia brasileira

[0] Comentários | [Deixe seu comentário.](#)

A temporada de cruzeiros 2022/2023 entra em sua reta final, consolidando-se como a maior dos últimos 10 anos, com a estimativa de 650 mil a 700 mil passageiros embarcados, mais de quatro vezes acima da anterior, que teve menos navios e menor período de navegação.

Segundo a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), a temporada atual, que termina em abril, gerou cerca de 48 mil empregos, trazendo impacto econômico de aproximadamente R\$ 3,6 bilhões, crescimento de 240% em relação a 2021/2022. O valor engloba tanto os gastos diretos, indiretos e induzidos das companhias marítimas, quanto os gastos de cruzeiristas e tripulantes.

Os navios Costa Firenze, Costa Fortuna, Costa Favolosa, MSC Armonia, MSC Fantasia, MSC Musica, MSC Preziosa, MSC Seashore e MSC Seaview formam o grupo de nove embarcações de cabotagem que partiram dos portos de Itajaí (SC), Maceió (AL), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Santos (SP), com escalas em 17 destinos, incluindo Buenos Aires, Montevidéu e Punta del Este, que voltaram aos roteiros depois de um período de restrições.

De acordo com a Clia Brasil, a temporada 2022/2023 também marcou a volta do Brasil à rota de importantes companhias marítimas de todo o mundo, com 35 navios de longo curso fazendo paradas em 45 destinos localizados em 15 estados, como Amazonas, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, entre outros.

O presidente da Clia Brasil, Marco Ferraz, disse que comemora avanços e conquistas nesta temporada, a maior da década, com as portas abertas para a próxima, que deve ser a maior dos últimos 11 anos.

“Estamos trabalhando muito pelo presente e pelo futuro do setor, e isso engloba a busca de novos destinos, com alguns já confirmados para 2023/2024, melhorias na infraestrutura, nos custos, no ambiente de negócios do Brasil, além investimentos em sustentabilidade rumo à meta de diminuir as emissões de carbono em 40% até 2030 e zerá-las até 2050, entre outras coisas”, afirmou, em nota.

Temporada 2023/2024

Para a temporada 2023/2024, prevista para ter navegação de outubro a maio, o setor tem perspectivas positivas, com a expectativa de ofertar 840 mil leitos, crescimento de 6% em relação à temporada atual, e injetar cerca de R\$ 3,9 bilhões para a economia brasileira.

Segundo a CLIA Brasil, serão nove navios, como em 2022/2023, mas com capacidade maior. Entre as novidades, está a confirmação de Paranaguá (PR) como porto de embarque, além da possibilidade de estreia de destinos catarinenses, com escalas-teste em Penha e em São Francisco do Sul, além do trabalho de mais de longo prazo para viabilizar outras cidades, como Vitória.

A próxima temporada também terá 35 navios de longo curso, que farão paradas em 47 destinos de 15 estados, como Amapá, Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

“Nosso foco é que a indústria de cruzeiros continue crescendo, impactando positivamente a economia do país, de toda comunidade envolvida na nossa atividade, toda cadeia de turismo, como agências de viagens, operadoras de turismo, hotéis, gastronomia, atrações, entre outros, além dos destinos que recebem os navios”, disse Marco Ferraz.

Fonte: Agência Brasil

FONTE: blogdajuliska.com.br

Temporada de cruzeiros injeta R\$ 3,6 bi na economia brasileira

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-04/temporada-de-cruzeiros-deve-injetar-r-36-bi-na-economia-brasileira
Data da publicação	18/04/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Temporada de cruzeiros injeta R\$ 3,6 bi na economia brasileira

Estimativa é de 650 mil a 700 mil passageiros embarcados

ouvir:

A temporada de cruzeiros 2022/2023 entra em sua reta final, consolidando-se como a maior dos últimos 10 anos, com a estimativa de 650 mil a 700 mil passageiros embarcados, mais de quatro vezes acima da anterior, que teve menos navios e menor período de navegação.

Segundo a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), a temporada atual, que termina em abril, gerou cerca de 48 mil empregos, trazendo impacto econômico de aproximadamente R\$ 3,6 bilhões, crescimento de 240% em relação a 2021/2022. O valor engloba tanto os gastos diretos, indiretos e induzidos das companhias marítimas, quanto os gastos de cruzeiristas e tripulantes.

Os navios Costa Firenze, Costa Fortuna, Costa Favolosa, MSC Armonia, MSC Fantasia, MSC Musica, MSC Preziosa, MSC Seashore e MSC Seaview formam o grupo de nove embarcações de cabotagem que partiram dos portos de Itajaí

(SC), Maceió (AL), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Santos (SP), com escalas em 17 destinos, incluindo Buenos Aires, Montevideu e Punta del Este, que voltaram aos roteiros depois de um período de restrições.

De acordo com a Clia Brasil, a temporada 2022/2023 também marcou a volta do Brasil à rota de importantes companhias marítimas de todo o mundo, com 35 navios de longo curso fazendo paradas em 45 destinos localizados em 15 estados, como Amazonas, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, entre outros.

O presidente da Clia Brasil, Marco Ferraz, disse que comemora avanços e conquistas nesta temporada, a maior da década, com as portas abertas para a próxima, que deve ser a maior dos últimos 11 anos.

“Estamos trabalhando muito pelo presente e pelo futuro do setor, e isso engloba a busca de novos destinos, com alguns já confirmados para 2023/2024, melhorias na infraestrutura, nos custos, no ambiente de negócios do Brasil, além investimentos em sustentabilidade rumo à meta de diminuir as emissões de carbono em 40% até 2030 e zerá-las até 2050, entre outras coisas”, afirmou, em nota.

Temporada 2023/2024

Para a temporada 2023/2024, prevista para ter navegação de outubro a maio, o setor tem perspectivas positivas, com a expectativa de ofertar 840 mil leitos, crescimento de 6% em relação à temporada atual, e injetar cerca de R\$ 3,9 bilhões para a economia brasileira.

Segundo a CLIA Brasil, serão nove navios, como em 2022/2023, mas com capacidade maior. Entre as novidades, está a confirmação de Paranaguá (PR) como porto de embarque, além da possibilidade de estreia de destinos catarinenses, com escalas-teste em Penha e em São Francisco do Sul, além do trabalho de mais de longo prazo para viabilizar outras cidades, como Vitória.

A próxima temporada também terá 35 navios de longo curso, que farão paradas em 47 destinos de 15 estados, como Amapá, Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

“Nosso foco é que a indústria de cruzeiros continue crescendo, impactando positivamente a economia do país, de toda comunidade envolvida na nossa atividade, toda cadeia de turismo, como agências de viagens, operadoras de

turismo, hotéis, gastronomia, atrações, entre outros, além dos destinos que recebem os navios”, disse Marco Ferraz.

Temporada de Cruzeiros coloca R\$ 3,6 bilhões na economia brasileira

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/temporada-de-cruzeiros-coloca-r-36-bilhoes-na-economia-brasileira/
Data da publicação	18/04/2023
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Temporada de Cruzeiros coloca R\$ 3,6 bilhões na economia brasileira

Estimativa é de 650 mil a 700 mil passageiros embarcados



Desembarque de turistas do cruzeiro Costa Fascinosa no píer da Vila, em Ilhabela (SP)Evelson de Freitas/Estadão Conteúdo

-
-
-

Ouvir notícia

A temporada de [cruzeiros](#) 2022/2023 entra em sua reta final, consolidando-se como a maior dos últimos 10 anos, com a estimativa de 650 mil a 700 mil passageiros embarcados, mais de quatro vezes acima da anterior, que teve menos navios e menor período de navegação.

Segundo a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), a temporada atual, que termina em abril, gerou cerca de 48 mil empregos, trazendo impacto econômico de aproximadamente R\$ 3,6 bilhões, crescimento de 240% em relação a 2021/2022.

O valor engloba tanto os gastos diretos, indiretos e induzidos das [companhias marítimas](#), quanto os gastos de cruzeiristas e tripulantes.

Os navios Costa Firenze, Costa Fortuna, Costa Favolosa, MSC Armonia, MSC Fantasia, MSC Musica, MSC Preziosa, MSC Seashore e MSC Seaview formam o grupo de nove embarcações de cabotagem que partiram dos portos de Itajaí (SC), Maceió (AL), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Santos (SP), com escalas em 17 destinos, incluindo Buenos Aires, Montevideu e Punta del Este, que voltaram aos roteiros depois de um período de restrições.

De acordo com a Clia Brasil, a temporada 2022/2023 também marcou a volta do Brasil à rota de importantes companhias marítimas de todo o mundo, com 35 navios de longo curso fazendo paradas em 45 destinos localizados em 15 estados, como Amazonas, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, entre outros.

O presidente da Clia Brasil, Marco Ferraz, disse que comemora avanços e conquistas nesta temporada, a maior da década, com as

portas abertas para a próxima, que deve ser a maior dos últimos 11 anos.

“Estamos trabalhando muito pelo presente e pelo futuro do setor, e isso engloba a busca de novos destinos, com alguns já confirmados para 2023/2024, melhorias na infraestrutura, nos custos, no ambiente de negócios do Brasil, além investimentos em sustentabilidade rumo à meta de diminuir as emissões de carbono em 40% até 2030 e zerá-las até 2050, entre outras coisas”, afirmou, em nota.

Temporada 2023/2024

Para a temporada 2023/2024, prevista para ter navegação de outubro a maio, o setor tem perspectivas positivas, com a expectativa de ofertar 840 mil leitos, crescimento de 6% em relação à temporada atual, e injetar cerca de R\$ 3,9 bilhões para a economia brasileira.

Segundo a CLIA Brasil, serão nove navios, como em 2022/2023, mas com capacidade maior. Entre as novidades, está a confirmação de Paranaguá (PR) como porto de embarque, além da possibilidade de estreia de destinos catarinenses, com escalas-teste em Penha e em São Francisco do Sul, além do trabalho de mais de longo prazo para viabilizar outras cidades, como Vitória.

A próxima temporada também terá 35 navios de longo curso, que farão paradas em 47 destinos de 15 estados, como Amapá, Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

“Nosso foco é que a indústria de cruzeiros continue crescendo, impactando positivamente a economia do país, de toda comunidade

envolvida na nossa atividade, toda cadeia de turismo, como agências de viagens, operadoras de turismo, hotéis, gastronomia, atrações, entre outros, além dos destinos que recebem os navios”, disse Marco Ferraz.

Pesquisa: Economia e polarização preocupam os brasileiros

Link	http://www.blogdajuliska.com.br/pesquisa-economia-e-polarizacao-preocupam-os-brasileiros
Data da publicação	18/04/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pesquisa: Economia e polarização preocupam os brasileiros

[0] Comentários | [Deixe seu comentário.](#)

Os brasileiros estão mais pessimistas com relação à economia e preocupados com a polarização. Os dados são da Edelman Trust Barometer, a pesquisa anual de confiança da Edelman. Em sua 23ª edição, foram ouvidas 32 mil pessoas, em 28 países, em novembro de 2022.

No País, 58% dos entrevistados afirmaram que “minha família e eu estaremos em situação melhor daqui a cinco anos”. Esse índice indica uma queda de 15 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

As causas indicadas foram: falta de confiança no governo, ausência de identificação mútua, injustiça sistêmica, pessimismo econômico, medos relativos a questões relevantes para a sociedade e falta de confiança na mídia.

Confiança no governo

Nesse contexto, 80% dos entrevistados brasileiros consideram a falta de civilidade e respeito mútuo atual a pior já vista. Apesar disso, o índice de confiança no Governo chegou a 40%, um aumento de seis pontos percentuais.

Ainda assim, a instituição permanece no patamar de desconfiança atrás da mídia com 46%. As empresas (64%) e ONGs (60%) mantiveram o patamar registrado no ano anterior. O cenário impõe altas expectativas sobre as empresas.

Empresas e trabalho

No Brasil, a figura do “meu empregador” é a que goza de maior confiança: 78%. No entanto, a percepção é de que as companhias não estão fazendo o suficiente em temas como acesso à saúde, mudanças climáticas e desigualdade econômica.

O público também espera que os CEOs se posicionem publicamente sobre temas sociais. Colegas de trabalhos (68% entre os empregados) e Cientistas (80%) também são figuras que inspiram confiança, enquanto líderes governamentais (29%), cidadãos do meu país (46%), jornalistas (47%) e CEOs (48%) estão abaixo da linha desejada.

Fonte: Meio e Mensagem

Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/marketing/economia-e-polarizacao-preocupam-os-brasileiros/>

FONTE: blogdajuliska.com.br

Economia e polarização preocupam os brasileiros

Link	https://www.meioemensagem.com.br/marketing/economia-e-polarizacao-preocupam-os-brasileiros/
Data da publicação	18/04/2023
Veículo	MEIO E MENSAGEM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia e polarização preocupam os brasileiros

Índice de confiança Edelman Trust Barometer ainda destaca papel dos empregadores e fragilidade dos líderes governamentais

Os brasileiros estão mais pessimistas com relação à economia e preocupados com a polarização. Os dados são da [Edelman Trust Barometer](#), a pesquisa anual de confiança da Edelman. Em sua 23ª edição, foram ouvidas 32 mil pessoas, em 28 países, em novembro de 2022.



(Crédito: Sutterstock)

No País, 58% dos entrevistados afirmaram que “minha família e eu estaremos em situação melhor daqui a cinco anos”. Esse índice indica uma queda de 15 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

As causas indicadas foram: falta de confiança no governo, ausência de identificação mútua, injustiça sistêmica, pessimismo econômico, medos relativos a questões relevantes para a sociedade e falta de confiança na mídia.

Confiança no governo

Nesse contexto, 80% dos entrevistados brasileiros consideram a falta de civilidade e respeito mútuo atual a pior já vista. Apesar disso, o índice de confiança no Governo chegou a 40%, um aumento de seis pontos percentuais.

Ainda assim, a instituição permanece no patamar de desconfiança atrás da mídia com 46%. As empresas (64%) e ONGs (60%) mantiveram o patamar registrado no ano anterior. O cenário impõe altas expectativas sobre as empresas.

Empresas e trabalho

No Brasil, a figura do “meu empregador” é a que goza de maior confiança: 78%.

No entanto, a percepção é de que as companhias não estão fazendo o suficiente em temas como acesso à saúde, mudanças climáticas e desigualdade econômica.

O público também espera que os CEOs se posicionem publicamente sobre temas sociais. Colegas de trabalhos (68% entre os empregados) e Cientistas (80%) também são figuras que inspiram confiança, enquanto líderes governamentais (29%), cidadãos do meu país (46%), jornalistas (47%) e CEOs (48%) estão abaixo da linha desejada.

Aumento do salário mínimo pode injetar R\$ 9,5 bilhões na economia brasileira; entenda

Link	https://www.novonoticias.com.br/aumento-do-salario-minimo-pode-injetar-r-95-bilhoes-na-economia-brasileira-entenda/
Data da publicação	18/04/2023
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Aumento do salário mínimo pode injetar R\$ 9,5 bilhões na economia brasileira; entenda

Se somado com o reajuste já aplicado em janeiro deste ano, a injeção total deve chegar a R\$ 78 bilhões, segundo levantamento

Por Agência Estado



Foto: José Cruz/Agência Brasil

O aumento do salário mínimo para R\$ 1.320,00, previsto para ser pago a partir do próximo dia 1º de maio, pode contribuir para um maior aquecimento da economia brasileira. Um levantamento do Instituto Locomotiva, [divulgado em fevereiro](#), estima que o acréscimo de R\$ 18,00 ao salário deve injetar aproximadamente R\$ 9,5 bilhões em recursos adicionais na economia.

Se somado com o reajuste já aplicado em janeiro deste ano, que colocou mais R\$ 90,00 no mínimo (aumentando-o de R\$ 1.212,00 para R\$ 1.302,00), a injeção total deve chegar a R\$ 78 bilhões. O aumento total de R\$108,00 representa um crescimento de 8,9% e um aumento real de 2,8%, descontando-se a inflação aferida pelo índice oficial, o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

O cálculo baseia-se no total de empregados, empregadores, autônomos, e beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que têm rendimento equivalente ao salário mínimo. Atualmente, segundo o estudo do Locomotiva, eles somam cerca de 60,3 milhões de pessoas. O impacto positivo dos aumentos pode ser ainda maior, pois muitas empresas e prefeituras municipais baseiam-se no valor oficial de um mínimo para definir as suas tabelas salariais, com a tendência de acompanhar o índice anunciado pelo governo.

Outra tendência é de que o dinheiro desses aumentos salariais seja utilizado nos pequenos e médios estabelecimentos de comércio e serviços, principalmente na compra de alimentos, roupas, medicamentos e outros itens de necessidade básica. Para o economista e professor Ítalo Spinelli da Cruz, do curso de Administração da Universidade Tiradentes (Unit Sergipe), o reajuste do mínimo gera uma injeção de recursos para o primeiro segmento de famílias, aumentando a propensão de consumo dos 50% mais pobres, o que pode levar à um estímulo a economia como um todo.

“Apesar do valor do aumento ser relativamente pequeno, ele tem uma representação significativa em termos de ganhos reais. Nos últimos quatro anos, o poder de compra do salário mínimo foi reduzido, diante do cenário inflacionário, e os aumentos salariais não foram capazes de recompor as perdas do poder de compra, dado os aumentos de preços”, explica Ítalo.

O governo federal sinaliza que pretende adotar uma política focada na recuperação e valorização permanente do salário mínimo, com aumentos que superem a inflação. Nesta quarta-feira (12), isso foi reiterado pelo ministro do Trabalho, Luiz Marinho, [durante uma audiência](#) da Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. Segundo ele, integrantes do governo e de centrais sindicais formaram um grupo de trabalho para estudar os parâmetros dessa política, devendo apresentar uma proposta nos próximos dias ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Para o professor Ítalo, a concessão de aumentos reais ao salário mínimo ajuda na melhoria na economia, mas isso também depende de como andar o cenário econômico do país e a adoção de outras medidas de estímulo. “A retomada da valorização do salário mínimo a partir de 2023, pode ocasionar em efeitos econômicos positivos, porém o contexto econômico, o controle inflacionário, e a formulação de políticas públicas menos regressivas em relação a distribuição de renda e do funcionamento da atividade econômica, serão importantes para que estes efeitos sobre a economia sejam evidenciados”, concluiu ele.

Confederações lançam manifesto sobre a reforma tributária

Link	https://globo.rural.globo.com/politica/noticia/2023/04/confederacoes-lancam-manifesto-sobre-a-reforma-tributaria.ghtml
Data da publicação	18/04/2023
Veículo	GLOBO RURAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Confederações lançam manifesto sobre a reforma tributária

Representantes de diferentes setores produtivos divulgaram documento em que defendem ajustes nas propostas para "evitar impactos perversos e riscos à sociedade brasileira"

Por Redação Globo Rural



Na análise das confederações, se prevalecer a ideia de alíquota única para bens e serviços, haverá elevação geral nos preços dos alimentos Tânia Rêgo/Agência Brasil

Confederações que representam diferentes setores da economia divulgaram nesta terça-feira (18) um manifesto em defesa de ajustes nas propostas da reforma tributária em discussão no Congresso Nacional.

Assinam o documento a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a Confederação Nacional do Transporte (CNT), a Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) e a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop).

Segundo a nota, "a reforma tributária é fundamental para viabilizar um crescimento econômico mais sólido, a partir de um melhor ambiente de negócios e maior segurança jurídica, capaz de gerar mais emprego e renda para os brasileiros".

As confederações, que informam empregar 41,7 milhões de trabalhadores e representar quase 60% da economia nacional, dizem ser necessário alertar que "as propostas em discussão no Congresso Nacional (PEC 45/2019 e PEC 110/2019) necessitam de ajustes para evitar impactos perversos e riscos à sociedade brasileira".

O documento afirma que "não faz sentido reduzir a carga sobre bens nacionais e importados para aumentar sobre os alimentos e serviços, que geram tanta riqueza e empregos em todo o país. Diante disso, é preciso adotar diferentes alíquotas nos novos tributos que se aproximem das realidades atuais de carga incidentes sobre os respectivos setores, bem como considerar as particularidades dos seus diferentes sistemas de produção. Isso sim garantiria um crescimento econômico sustentável e distribuído".

Impostos

Na análise das confederações, se prevalecer a ideia de alíquota única para bens e serviços, haverá um pesado aumento de impostos sobre setores estratégicos no Brasil. "A reforma acarretará elevação geral nos preços dos alimentos (mais 22% sobre a cesta básica), dos transportes, da habitação, da mensalidade escolar, da saúde (mais 38% sobre medicamentos e 22% sobre planos de saúde), do advogado, do turismo, da ginástica, do lazer, da segurança e de diversos outros serviços", diz o manifesto.

Para os representantes dos setores produtivos, considerando que a população nacional está concentrada nas classes C, D e E, se a carga tributária de impostos sobre o consumo subir para 25% ou mais, os brasileiros teriam menos acesso aos serviços e alimentos. "Haveria um forte aumento da informalidade", alegam.

"O emprego sofreria fortes reflexos negativos. Setores de serviços são os mais intensivos em mão de obra e estão espalhados por cada cidade do Brasil, além de ter maior participação feminina e empregar mais a população de baixa renda. Os setores econômicos signatários deste manifesto têm plena convicção de que o Brasil não pode errar na reforma tributária e, por isso, defendem que as propostas não podem onerar e

prejudicar os diferentes setores econômicos e a população brasileira. É possível e necessário buscar consensos para avanços verdadeiros", conclui o documento.

Justiça extingue processo contra aumento de ICMS no RN

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-04-19#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-01-08/1
Data da publicação	19/04/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Justiça extingue processo contra aumento de ICMS no Estado

A Justiça do Rio Grande do Norte extinguiu, sem analisar o mérito, o pedido de entidades do setor produtivo para revogar o aumento da alíquota modal do ICMS em vigor no estado. « **PÁGINA 7** »

Justiça extingue ação que buscava invalidar aumento do ICMS no RN

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-04-19#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-01-08/6-7
Data da publicação	19/04/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Justiça extingue ação que buscava invalidar aumento do ICMS no RN

« DECISÃO » Entidades do setor produtivo tinham ingressado com pedido. O argumento é que lei, em vigor desde o dia 1º de abril, perdeu efeito porque há garantia da compensação de recursos pelo Governo Federal

O aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no RN, que passou a vigorar desde o dia 1º de abril, continua válido. Nesta terça-feira (18) a juíza Alba Paulo de Azevedo, da 2ª Vara de Execução Fiscal e Tributária de Natal, publicou decisão extinguindo, sem analisar o mérito, o pedido de entidades do setor produtivo que revogou o aumento da alíquota modal do imposto. Após a decisão, as assessorias jurídicas da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN) e outras entidades correlacionadas analisaram como deverão reagir, contudo, ainda não anunciaram um posicionamento.

Após a decisão, o processo, a juíza Alba Azevedo argumentou que o pedido não poderia ter sido impetrado por "beneficiários que podem ser individualmente determinados". As entidades que representam o setor produtivo justificaram que o aumento do ICMS seria ilegal, uma vez que a Lei Estadual nº 11.314, de 23 de dezembro de 2022, que aumentou o valor da alíquota modal de 18% para 20%, condicionou o reajuste à não implementação das compensações previstas pelo Governo Federal.

Esse compensação foi anunciada pelo Ministério da Fazenda

e com assinatura do Rio Grande do Norte. Em 10 de março, o ministro Fernando Haddad anunciou a celebração de um acordo entre a União e todos os estados para compensação das perdas de arrecadação do ICMS com a desoneração de combustíveis. Assim, as entidades entenderam que seria ilegal o aumento.

Em sua defesa, entre outros pontos, o Governo justificou que a ação civil pública não é o instrumento adequado para "veicular a pretensão que envolve tributos", considerando a vedação no art. 1º, parágrafo único da Lei 7.347/85, que ensejaria o indeferimento da petição inicial. Segundo esta norma, "não será cabível ação civil pública para veicular pretensões que envolvam tributos, contribuições previdenciárias, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) ou outros fundos de natureza institucional cujos beneficiários podem ser individualmente determinados".

A juíza considerou que o mérito da ação civil pública compreende discussão tributária, "por meio da qual objetivam os demandantes o afastamento da cobrança da alíquota majorada de ICMS". Por isso, observou a "ausência de interesse processual fundado na inadequação da via eleita para postular a tutela de direito disponível".



Alíquota modal do tributo estadual saltou de 18% para 20% até o dia 31 de dezembro de 2023

Assim, a magistrada indeferiu a petição inicial e extinguiu o processo sem resolução de mérito. Entre as argumentações é de que o aumento da alíquota em 2% traz entraves à atividade comercial, que passa "por crise avassaladora em face da retração dos negócios, apresentando, hoje, números exorbitantes de empresas fechadas ou em vias de fecharem".

O setor de comércio e serviços responde por quase 77% do ICMS recolhido no Rio Grande do Norte, por 74% dos empregos

formais gerados no Estado e, ainda, por 78% do nosso PIB. As entidades também reiteraram que, mesmo ainda em processo de retomada da pandemia da covid-19, o Estado enfrentou uma crise na segurança pública no mês passado que impactou diretamente o segmento puxando as vendas para baixo.

Memória

Ação civil pública, pela qual a Federação do Comércio e a Federação da Agricultura

(Faern) e outras seis entidades empresariais do Rio Grande do Norte pleiteiam sustar a alteração do ICMS sobre combustíveis de 18% para 20%, alíquota em vigor desde o dia 1º, havia sido redistribuída para julgamento na 2ª Vara da Execução Fiscal e Tributária de Natal na semana passada.

O juiz Cicero Martins de Macedo Filho (4ª Vara da Fazenda Pública) havia declarado sua incompetência para julgar o processo: "Reanalizando os autos, é

nítidamente matéria tributária, porquanto versa claramente sobre o tributo ICMS, cuja cobrança se busca suspender e nulificar eventuais lançamentos desse tributo já realizados, o que faz desaparecer a competência desta Vara para conhecer da presente ação, uma vez que não lida com matéria de natureza tributária".

O despacho de Macedo diz ainda que "como se constata, a ação é proposta em face do Estado do Rio Grande do Norte, e versa exclusivamente sobre matéria de natureza tributária", informando também que a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal peticionou a juntada de documentos, da mesma forma que a bancada de oposição na Assembleia Legislativa do Estado, para ingressar no feito.

Assim, o juiz tornou sem efeito a determinação do prazo de cinco dias para que o Governo do Estado se manifestasse a respeito da ação, segundo o despacho datado de terça-feira (11). Martins é o responsável por julgar ação popular impetrada pelo senador Styvenson Valentim (Podemos) com o mesmo objetivo de sustar o reajuste do ICMS do combustível, tendo dado o prazo de dez dias, após notificação, para o Governo do Estado se pronunciar.

Governo Lula pressiona e adia sessão que instalaria CPMI

Dilema governamental em Brasília repercute no dia e na ordem do dia do Congresso Nacional, que a priori deveria instalar a comissão

» PÁGINA 1 »

Cidade das muitas



» PUNILZADA » De novo, o sistema de controle de velocidade eletrônica entre a Rio de Janeiro e Recife deve ser já colocado em operação em dois meses, em todo o trecho via do Rio de Janeiro. » PÁGINA 1 »

Sesed discutirá invasões do MST com o governador

» PÁGINA 1 » A Federação de Agricultura do RN (Faran) reuniu empresários do setor e a cúpula do agronegócio do Estado para debater a ameaça de invasões de terra nas próximas dias pelo MST. Na oportunidade, os agricultores solicitaram que o problema seja debatido com o governador e seu vice, Waldir Azeiteiro, em encontro agendado para hoje, por volta do meio dia. Na pauta, o que será feito para impedir que os invasores ocriem...

CEI Romualdo e Roberto Freire realizam Dinã nas escolas

Os membros nacionais, com apoio do Conselho CEI, realizaram Dinã em escolas de Natal e São José do Bonito. O objetivo é divulgar o trabalho do Conselho e fortalecer a atuação do Conselho em municípios e em escolas. » PÁGINA 1 »

Após mudança, Congresso recebe novo marco fiscal para o país

Desde de sexta-feira, o Congresso Nacional recebe o novo marco fiscal para o país. O projeto de lei do Conselho CEI, que estabelece o novo marco fiscal, foi aprovado em 15 de maio. » PÁGINA 1 »

Justiça extingue processo contra aumento de ICMS no Estado

A Justiça do Rio Grande do Norte extinguiu o processo de ICMS no Estado. O processo foi extinguido por falta de interesse da União em continuar a discussão. » PÁGINA 1 »

Governo desiste de taxar empresas do exterior de até 70 dólares

O governo desistiu de taxar empresas do exterior de até 70 dólares. A medida foi considerada inviável devido à complexidade de implementação. » PÁGINA 1 »

Escolas do país terão R\$ 7 bi para ações de combate a atentados

O governo Federal aprovou um pacote de R\$ 7 bilhões para ações de combate a atentados em escolas. O pacote inclui a contratação de profissionais e a aquisição de equipamentos. » PÁGINA 1 »



» AN » O jovem jogador Ricardo, atleta das bases do Sport Club, destacou-se durante o jogo de domingo para o elenco do time B de Esportes do clube. » PÁGINA 1 »

Jogos do Brasileirão são investigados por suspeita de manipulação

» PÁGINA 1 »

BRUNO LA FORTUNA PAGA R\$ 10 MIL
Projeto de lei aprovado pelo Conselho CEI prevê a criação de uma comissão para investigar a atuação política de Bruno La Fortuna. » PÁGINA 1 »



AMÉRICA
O Conselho CEI aprovou o projeto de lei que prevê a criação de uma comissão para investigar a atuação política de Bruno La Fortuna. » PÁGINA 1 »

DEBATE AMBROSIO
O Conselho CEI aprovou o projeto de lei que prevê a criação de uma comissão para investigar a atuação política de Bruno La Fortuna. » PÁGINA 1 »

COM O BRASIL
O Conselho CEI aprovou o projeto de lei que prevê a criação de uma comissão para investigar a atuação política de Bruno La Fortuna. » PÁGINA 1 »



'CLIMÃO' NO GOVERNO



Mineiro afirma que indicado de Walter fazia oposição baixa e odienta a Lula

Deputado do PT relembra ataques de Getúlio Batista a Lula e sugere que aliados poderiam indicar outro nome para a direção do Dnit no governo

PÁGINA 1

ELEIÇÃO 2024

Pesquisa DataVero aponta maioria da oposição para prefeitura de Extremoz

Números revelam empate técnico entre a prefeita Jussara, os ex-prefeitos Klauss Rêgo e Enilton Trindade e o capitão Vinícius

PÁGINA 1



PAZ NAS ESCOLAS
Walter e Lula discutem parcerias

Comemoração em homenagem à RN participa de reunião com presidente Lula e debate ações colaborativas

PÁGINA 2



Hoje é dia do Povo Indígena

PÁGINA 1



DINHEIRO
AGN libera crédito diferenciado

Aplicação de recursos de fundo estadual prioriza desenvolvimento de setores estratégicos para o crescimento

PÁGINA 8



TULIO LEMOS

Ministro da Saúde em reunião que discute saúde pública para cargo de Lula



ADELMO FIGUEIRA

As expectativas de comunicação para a gestão de grandes eventos



DONATO SILVEIRA

Parque em expansão em suas viagens de lazer e muitos negócios



JUNIOR LIMA

PM do RN busca mais parcerias e melhor política para os agricultores

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.349

QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 2023

R\$ 6,00



O historiador e professor da USP Boris Fausto, em 2019

Governo apresenta arcabouço e exclui itens de limite de gasto

Investimento em estatais, piso da enfermagem e precatórios, entre outros, ficariam livres de travas

Após semanas de expectativa, o governo Lula (PT) apresentou ontem ao Congresso sua proposta de arcabouço fiscal. O texto exclui da limitação para novos gastos itens como investimento em estatais e piso da enfermagem.

O mecanismo deve substituir o teto de gastos —freio para o aumento de despesas no Orçamento, que tem balizado a saúde fiscal do país nos últimos anos— e prevê elevar as receitas para contrabalançar desembolsos.

No projeto, o governo exclime das travas que devem passar a vigorar em 2024 os repasses a municípios para o pagamento do piso da enfermagem, recursos para acordos com precatórios e aportes em empresas estatais.

O atual teto prevê esta última excepcionalidade. Até então, porém, as mais de dez exceções, que se aprovadas liberarão esses desembolsos sem contrapartida de corte de outras despesas, não haviam sido divulgadas.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), diz que pretende aprovar a proposta até 10 de maio e busca apoio de 308 deputados (aval exigido a mudanças constitucionais), embora a maioria absoluta, 257, baste. Mercado A15

política A11

Morre Boris Fausto aos 92

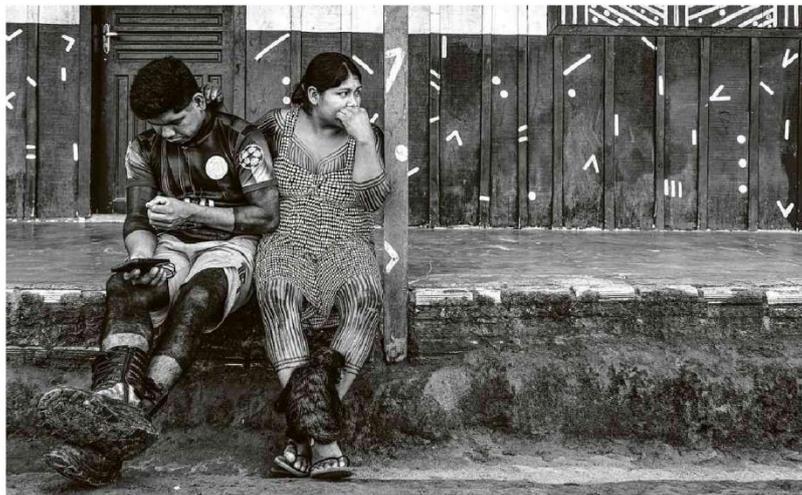
Ideias do historiador foram fundamentais para compreensão do país no século 20

equilíbrio B6

Chip de beleza não tem comprovação científica e pode trazer riscos à saúde

População da etnia panará cresce, mas enfrenta invasores

Etnia que perdeu 80% da população há 50 anos, quando houve o primeiro contato, os panarás viram crescimento demográfico nos últimos 25 anos, quando doaram a sua terra, entre Mato Grosso e Pará. O povo sofre pressão de invasores e monitora área com tecnologia. Ambiente B4



Indígenas panarás, etnia que completa 50 anos de contato, na aldeia Nasépoti, em Mato Grosso Rogério Assis

Lula anuncia pacote de R\$ 3 bi contra violência escolar

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou ontem R\$ 3 bilhões a estados e municípios para combater a violência nas escolas —a maior parte é de repasses atrasados. Segundo o governo, 225 foram presos ou apreendidos em dez dias por ameaças ou ataques a colégios. Cotidiano B1

V. Torres Freire Revolta do imposto ameaça regra fiscal

Ficou claro que aumento ou cobrança devida de impostos causa revolta. Quanto ao "arcabouço fiscal", era o sabido. De mais importante, até agora incerto, foi a definição do que é receita. Não vão entrar os dinheiros de dividendos de estatais, muito variáveis. Mercado A18

Planalto recua e mantém isenção a compras internacionais até US\$ 50

O governo federal recuou da proposta para acabar com a isenção de imposto sobre compras internacionais até US\$ 50 (R\$ 247) entre pessoas físicas. A desistência, a pedido de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) após reunião, foi comunicada por Fernando Haddad (Fazenda).

Segundo o ministro, o presidente quer que a equipe econômica busque solução administrativa contra a sonegação, mesmo que isso acarrete custo maior de fiscalização. A Receita vai prever declarações antecipadas de importação e multa em caso de dados incompletos.

A ordem foi dada após repercussão negativa da medida, principalmente diante da possibilidade de elevação de preços em sites chineses como AliExpress, Shein e Shopee —varejistas nacionais sugerem competição desleal; as empresas negam burlar o fisco. Mercado A22

MÔNICA BERGAMO Não é obrigatório seguir opiniões dos EUA, diz Amorim

Assessor especial de Lula (PT), Celso Amorim defende falas do presidente sobre Guerra da Ucrânia. O ex-chanceler reconhece apoio dos EUA às eleições brasileiras, mas rejeita que isso implique alinhamento obrigatório. Ilustrado C2

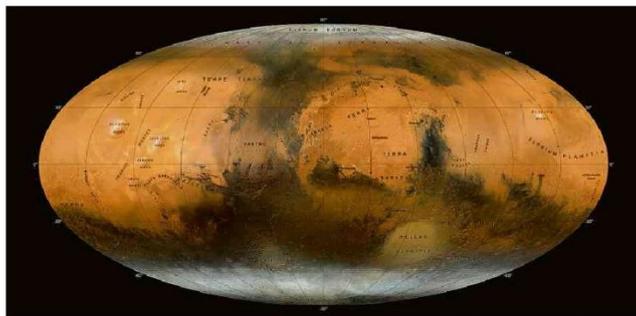
Especialistas indicam sinais para identificar transtornos em jovens

Projeto prevê que big techs paguem por jornalismo Projeto, que deve ser votado na Câmara ainda em abril, prevê remuneração de conteúdo jornalístico pelas plataformas. Caso não se chegue a acordo, haverá arbitragem. A34

EDITORIAIS A2

Aplique-se a lei Sobre julgamento no STF relativo ao ataque de 8/1.

Farsa repetida Acerca de novas invasões de terra por parte do MST.



Abdullah Al Ateq/Dimitra Atri/Dattaraj B. Dhari/N.Y.U. A.D. via NYT

NOVO MAPA DE MARTE PERMITE 'VER TODO O PLANETA DE UMA VEZ'

Junção de 3.000 fotos feitas pela sonda Hope, dos Emirados Árabes Unidos, mostra o corpo celeste em suas cores naturais B8

Moraes vota por tornar réus cem envolvidos nos atos de 8/1

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, votou pela abertura de ação penal contra cem acusados de participar dos ataques de 8 de janeiro. Dias Toffoli o seguiu, e os demais membros devem expor sua decisão até dia 24. Os advogados dos réus consideraram genéricas as denúncias e querem os casos fora do STF. Política A4

ISSN 1111-8272 3 4349 917714121572019

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quarta-feira 19 de ABRIL de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47300
estado.com.br

Questão fundiária ...A7

Governo troca chefes do Incra após pressão do MST, que amplia invasões

Ministro da Agricultura define como crime ações do grupo, que voltou a eleger a Suzano como alvo, depois de entrar na Embrapa

Após invasões de prédios públicos e de fazendas produtivas para cobrar a substituição de nomes indicados pela gestão de Jair Bolsonaro (PL), o governo cedeu à pressão do Movimento dos Sem Terra (MST), que reivindicava "pessoas comprometidas com a reforma agrá-

"Atentar contra a ciência, contra a produção, é crime"
Carlos Fávaro, ministro

ria", e nomeou sete novos superintendentes regionais do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Dos se-

te novos nomes, cinco são indicações do MST. Nos últimos dias, integrantes do movimento invadiram fazendas da Suzano e uma área de pesquisas da Embrapa Semiárido. As ações foram repudiadas no próprio governo. O ministro Carlos Fávaro (Agricultura) chamou-as de criminosas. "Inaceitável!", escreveu no Twitter.

CNA cobra urgência de liminar contra invasão

Há uma semana, Confederação da Agricultura e Pecuária protocolou no STF pedido de liminar contra invasões. ...A7

E&N Arcabouço ... B1 a B3

Nova âncora fiscal fixa exceções ao limite de gastos

Equipe econômica incluiu pontos que dificultam ampliação de despesas, mas não conseguiu retirar exceções previstas no teto de gastos, como a capitalização de empresas estatais federais.

Vera Rosa ... A10

Maior ataque à âncora fiscal partirá do PT

E&N Arrecadação ... B4

Haddad desiste de taxar compra de até US\$ 50 no exterior entre indivíduos

Ministro insiste que brecha é usada para burlar a lei, mas explica que Lula foi contra restrição proposta pela Receita.

Recuo diplomático ... A10

Sem citar Rússia, Lula diz condenar violação territorial da Ucrânia

Lula sofreu cobrança nos EUA e na Europa após afirmar que Kiev e Moscou são responsáveis pela guerra.

Máfia das apostas ... A19

Brasileiro da Série A de 2022 tem seis jogos suspeitos de manipulação

Atletas de Cuiabá e Juventudes são investigados. Santos teve dois jogadores assediados. Operação prendeu 3 pessoas.

Coluna do Estadão ... A2

O papel do Centrão na CPI sobre o 8 de Janeiro

Roberto DaMatta ... C5
Falar com o morto

Leandro Karnal ... C8
Convivendo com o sucesso alheio



Pacote de R\$ 3 bi para escolas e remoção de 756 perfis

O presidente Lula, o ministro Flávio Dino (Justiça) e o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, no anúncio de ações contra ataques e ameaças em escolas. Ao menos 756 perfis com propagação de discursos violentos foram removidos das redes sociais. ...A15

Boris Fausto 1930 - 2023 ... A11

Autor de clássicos sobre o Brasil, historiador morre aos 92 anos

Escritor de *A Revolução de 30*, Boris Fausto foi um estudioso da história política do País no período republicano.



8 de Janeiro ... A8

DF não incluiu segurança do Planalto em plano de proteção

E&N Descarbonização ... B13
ArcelorMittal se une à Casa dos Ventos em projeto eólico

C2 Entrevista: Don DeLillo ... C1
'O mundo real foi reduzido à tela de um celular'

Notas e Informações ... A3

O 'exército do Stédile' está de volta

Ao levar o líder do MST à China, Lula endossou os métodos truculentos do bando.

Iniciativa privada no serviço público

Edição de hoje
4 CADERNOS - 56 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
17' Min. 26' Máx.

ISSN - 1610-2034
0 911414 50010

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Beth O'Leary: Britânica de 31 anos que vendeu 400 mil livros no Brasil tem nova obra e conta como conquista leitores SEGUNDO CADEIRNO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 2023 ANO XVIII - Nº 32.762 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

NAS MÃOS DO CONGRESSO

Governo apresenta nova regra fiscal, e Lira prevê votação em três semanas

Presidente da Câmara vê 'interesse nacional' no projeto. Gastos poderão subir 2,3% em 2024

O presidente Lula e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, entregaram ao presidente da Câmara, Arthur Lira, e ao vice do Senado, Veneziano Vital do Rêgo, o projeto da nova regra fiscal que substituirá o teto de gastos. Lira afirmou que a proposta é de "interesse nacional", que a Câmara iniciará já o debate de

eventuais mudanças e estipulou a data de 10 de maio para votação da proposta. O principal ponto é limitar o aumento dos gastos a 70% da alta das receitas. Para 2024, especialistas calculam que, aprovado como está, o texto permitirá um crescimento de 2,3% dos gastos, o que dará fôlego fiscal ao governo. **PÁGINAS 11 e 12**



Entregue. Lula e Haddad entregam a Lira e a Veneziano Vital do Rêgo (que substituiu Rodrigo Pacheco, em viagem) o texto da nova regra fiscal que será analisada pelo Congresso

MANIPULAÇÃO NA ELITE DO FUTEBOL

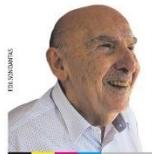
MP investiga esquema de apostas em jogos da Série A do Brasileiro

O MP e a PF investigam esquema de manipulação de jogos para apostas em seis partidas do Brasileiro de 2022. Jogadores de times como Bragantino e Cuiabá são suspeitos de receber suborno para forçar cartões. Pela Libertadores, o Flu venceu o Strongest por 1 a 0; e Sampaoli estreia hoje no Fla. **PÁGINAS 26 e 28**

OBITUÁRIO/BORIS FAUSTO

Nome fundamental da historiografia do país

Professor de Ciência Política da USP e autor de obras clássicas das ciências sociais, como "A Revolução de 1930: historiografia e história", publicada em 1970, morreu aos 92 anos. **PÁGINA 8**



REUTERS

REUTERS

DIA DE RECUOS

Fazenda desiste de taxar compras de até US\$ 50

Depois da má repercussão, o presidente Lula mandou que a Fazenda desista de taxar remessas do exterior entre pessoas físicas no valor de até US\$ 50. O governo manterá o aperto na fiscalização de sites que disfarçam suas vendas sob esse formato. **PÁGINA 13**

Lula muda tom e condena invasão russa da Ucrânia

Após ser criticado pela Casa Branca por dizer que EUA e Europa "incentivam" a guerra e que o conflito é "uma decisão de dois países", Lula mudou o tom e afirmou ontem que o Brasil condena a violação territorial da Ucrânia pela Rússia. Kiev acusou o brasileiro de igualar vítima e agressor. **PÁGINA 16**

EDITORIAL
ARCABOUÇO FISCAL É INSUFICIENTE PARA ZERAR DÉFICIT **PÁGINA 2**

VERA MAGALHÃES
Lula deve evitar comprar brigas pueris **PÁGINA 2**

ELIO GASPARI
Estados Unidos estão encarecidos **PÁGINA 3**

ZEINA LATIF
A classe média sem pai nem mãe **PÁGINA 12**

Enfim:



—Acabou-se o arco-íris!

Governo reprova invasões, mas dá cartões ao MST

Em meio à reação do Congresso contra a ofensiva do MST, o ministro Paulo Teixeira condicionou a reforma agrária à desocupação de propriedades. Em paralelo, o governo trocou chefia do Incrá em sete estados por nomes de movimentos populares. **PÁGINA 4**

Relator no STF vota para tornar réus 100 golpistas

O ministro Alexandre de Moraes, relator das ações sobre os atos de 8 de janeiro, votou pelo acolhimento da denúncia contra o primeiro grupo de acusados. Dias Toffoli seguiu o voto. **PÁGINA 6**

BERNARDO MELLO FRANCO
Defensores de CPI querem desviar foco das investigações da PF **PÁGINA 3**

Morte de Dona Alair expõe alta de furtos na orla

Ela morreu por bater a cabeça ao ser empurrada por ladrão no calçadão de Copacabana. **PÁGINA 22**

Governo anuncia medidas para reforçar segurança nas escolas

Pacote inclui cartilha com recomendações para proteção, curso de capacitação de professores e liberação de R\$ 3 bilhões para investimento em infraestrutura. **PÁGINA 9**

ENTREVISTA/RAFA KALIMANN

'Tudo me causa mais medo e insegurança'

Atriz conta como sua vida mudou após a síndrome do pânico e cita a alimentação e a dança como antídotos para o transtorno. "É preciso olhar para a saúde mental com menos tabu", diz ela. **PÁGINA 19**



REUTERS

www.valor.com.br

Quarta-feira, 19 de abril de 2023 Ano 23 | Número 5733 R\$ 6,00

PIB chinês cresce 4,5% no 1º trimestre, puxado pelo consumo A13
Historiador e cientista político, Boris Fausto morre aos 92 anos em São Paulo A12

ArcelorMittal e Casa dos Ventos investem R\$ 4,2 bilhões na Bahia, diz Jefferson De Paula (foto) B1



Valor ECONÔMICO

Destaque

Syngenta estreia fintech
A Syngenta, multinacional de insumos agrícolas controlada por capital chinês, inaugura hoje sua própria fintech. Batizado como Syde, o hub digital vai conectar produtores ao mercado de crédito e outros serviços financeiros, oferecidos pelos bancos ou finanças voltadas ao agronegócio. Por enquanto, entre os parceiros estão a Itaú e a Agribank, a Farm e a AlSBank, da Amaggi. B10

Apoio à agricultura regenerativa



A Bunge começa a tirar o papel seu plano de incentivo a práticas regenerativas entre agricultores brasileiros. O primeiro teste já começa com 250 mil hectares no Cerrado, onde 20 produtores de soja, milho e trigo foram selecionados para iniciar a transformação de seus modelos produtivos. A companhia, que tem 12 mil agricultores em sua cadeia no Brasil, quer dar escala ao projeto com rapidez, diz o vice-presidente na América do Sul, Rossano de Angelis. B9

Azul renegocia vencimentos de US\$ 1 bi

Após renegociar sua dívida com a empresa de leasing de suas aeronaves, a Azul volta sua atenção aos detentores de títulos de dívida da companhia emitidos no exterior, no valor de US\$ 1 bilhão, com vencimentos em 2024 e 2026. As tratativas ainda estão em fase inicial, mas a intenção é alongar os prazos e fazer uma captação adicional, garantida por recebíveis do programa de fidelidade da empresa. B5

M&A recua 16% no Brasil em 2023

O número de fusões e aquisições anunciadas no Brasil no 1º trimestre diminuiu 18% na comparação anual, para 33 transações, conforme levantamento da Kroll. Segundo a consultoria, no ambiente de juros altos e liquidez excessiva, os investidores estrangeiros foram responsáveis por dois terços dos negócios. Uma das maiores transações foi a compra da colombiana GenPela Farmatama, por R\$ 299 milhões. B2

Aumentos de energia no Nordeste

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Anel) aprovou os reajustes de tarifas de quatro distribuidoras da Região Nordeste: Enel Ceará, Neocenergia Coelbras (BA), Neocenergia Cosern (RN) e Neocenergia Sergipe. O maior percentual será aplicado aos consumidores de baixa tensão — residenciais e pequenos comércio — da Bahia, que terão um aumento de R\$ 663 nas contas de luz. O menor reajuste, de 1%, foi para os grandes consumidores industriais de Sergipe. B2

Tributação em ligações ao exterior

O Superior Tribunal de Justiça decidiu que a Receita Federal pode cobrar imposto de Renda (IRRF), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) sobre valores de chamadas telefônicas realizadas no Brasil com destino no exterior e que são remetidos às operadoras estrangeiras. O processo julgado foi movido pela Oi e sua incorporada Telekom. Bore. Este. E1

Idéias

Milsson da Nóbrega

O Ministério da Fazenda formulou a proposta de arcabouço fiscal que era possível nas circunstâncias atuais. A14

Carlo Pereira

Líderes empresariais e organizações precisaram trabalhar em conjunto para garantir que a IAS seja aplicada de forma ética. B2

Indicadores

Dívida	30/04/23	0,14%	R\$ 20,204
Solu. (total)	30/04/23	1,37%	10,484
Solu. (taxa média)	30/04/23	1,16%	32,202
Dólar comercial (B3)	30/04/23	69,62	0,0001
Dólar comercial (Barron)	30/04/23	69,79	0,0001
Dólar comercial (Economa)	30/04/23	69,72	0,0001
Euro comercial (B3)	30/04/23	5,42	0,0001
Euro comercial (Economa)	30/04/23	5,42	0,0001
Euro comercial (Barron)	30/04/23	5,42	0,0001

Governo cede à pressão e desiste de taxar importação de até US\$ 50

Lu Aiko Ota, Guilherme Pimenta, Raphael Di Couto e João Valadares, Marta Watnabe e Adriana Mattos
De Brasília e de São Paulo

A pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Ministério da Fazenda rejeitou a ideia de acabar com a isenção para importações de até US\$ 50 por pessoas físicas. A iniciativa teve repercussão muito negativa nas redes sociais, devido à popularidade de sites como Shein, Shopee e AliExpress, o que levou o governo a voltar atrás. Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, Lula determinou que a pasta "não misture" eventuais mudanças de regra na isenção de US\$ 50

com um fortalecimento na fiscalização, pela Receita Federal, a empresa de comércio eletrônico que estejam burlando a lei e contrabandeando produtos ao Brasil. Haddad disse que a Fazenda vai apresentar em maio uma "solução administrativa" para corrigir distorções que permitem a alguns grupos entrarem no comércio eletrônico brasileiro em condições vantajosas e sem pagar impostos. O recuo é um sinal das dificuldades que o governo enfrenta para aumentar a arrecadação, um pilar fundamental do novo arcabouço para as contas públicas. A medida envolvendo as importações de até US\$ 50 geraria receitas de R\$ 8 bilhões, nas contas da Fazenda. É pouco

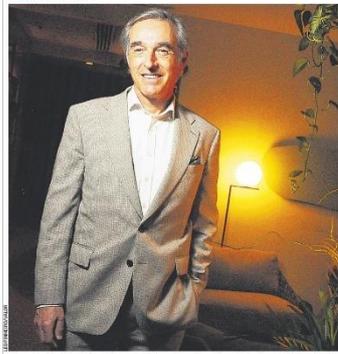
perdo dos cerca de R\$ 150 bilhões necessários para cumprir as metas fiscais, mas a resistência à iniciativa evidencia os problemas para elevar a arrecadação. O episódio criou uma rixa entre a Fazenda e a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República, comandada pelo ministro Paulo Pimenta. Ele defende que anúncios desse tipo passem necessariamente pelo crivo tanto da Casa Civil quanto da Comunicação Social antes de levados a público. Representantes da indústria e de cadeias varejistas receberam mal o recuo do governo e avaliam que apenas o aumento da fiscalização, apesar de importante, esbarra em limitações estruturais. **Página A4**

Segurança para escolas terá R\$ 3,1 bi

Raphael Di Couto, João Valadares e Renan Truffi
De Brasília

O governo federal anunciou um pacote de R\$ 3,1 bilhões para o combate à violência em escolas. Entre as medidas estão melhorias da infraestrutura das unidades de ensino, capacitação de gestores, campanhas educativas e criação de cartilha com protocolos de resposta a casos de violência. No evento de anúncio das medidas, o presidente Lula destacou que o problema não será resolvido somente com dinheiro e disse que não se pode transformar "escolas em presídios de segurança máxima". **Página A2**

Expansão



Segundo maior laboratório de dermatocósméticos do mundo, o Pierre Fabre, dono da Avène, planeja crescer no Brasil, onde tem sua única fábrica fora da França, diz o CEO Eric Ducommun. **Página B3**

Texto do arcabouço prevê 13 exceções aos limites de gasto

Lu Aiko Ota e Guilherme Pimenta
De Brasília

O governo encaminhou ontem ao Congresso projeto de lei com novo arcabouço fiscal, cujas linhas básicas haviam sido divulgadas em 30 de março. A proposta flexibiliza a Lei de Responsabilidade Fiscal, ao definir que o escampamento da meta de resultado das contas públicas não configura infração e, consequentemente, deixa de ser crime de responsabilidade pelo presidente. A proposta lista 13 tipos de gastos que ficam fora dos novos limites de despesa. Entre as exceções estão as transferências constitucionais e complementares, créditos extraordinários, despesas com projetos socioambientais e gastos com acordos de pacificação a serem pagos com decênio. Além da nova regra, o governo prepara medidas para garantir o equilíbrio fiscal a partir do ano que vem, disse o ministro da

Fazenda, Fernando Haddad. Ele citou a redução das renúncias fiscais do governo em 25%, que hoje alcançam R\$ 90 bilhões. Com a nova regra, o governo terá três balizas para as contas públicas: metas de resultado primário, intervalo para o crescimento da despesa acima da inflação e teto para expansão dos gastos em 70% do ritmo de aumento da receita. A meta de resultado primário prevista para 2024 é zero, com um intervalo de tolerância de 0,238 do PIB, para mais ou menos. O texto do projeto depurou exceções mistas entre os especialistas, com elogios ao compromisso de manter as despesas dentro de limites predefinidos, mas também críticas ao número elevado de exceções contidas na proposta e ao aforramento nas regras para o cumprimento das metas. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse que o texto deve ser votado em plenário até 10 de maio. **Página A10**

Múcio vê caserna serenada e busca recursos

Murilo Camarotto, Andrea Jubé e Monica Gugliano
De Brasília

Superada a crise dos primeiros dias de janeiro, que culminou com o ataque às sedes do Três Poderes, o ministro da

Defesa, José Múcio, celebra a pacificação nas relações entre Executivo e Forças Armadas. Hoje, Bia do Exército, o general Tomás Paiva vai readimir em sua ordem o dia a "R na democracia". Múcio patrocinou proposta para que militares com atuação política sejam refo-

rmados, procura formas de as Forças Armadas atuarem em emergências sem necessidade de decreto de Garantia da Lei e da Ordem, instrumento que caiu em desgraça após 8 de janeiro, e busca recursos para a indústria de defesa. "Não pelas armas. Pelos empregos." **Página A7 e A16**

Lula recua em declarações sobre a guerra

Renan Truffi e Marcos de Moura e Souza
De Brasília e São Paulo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recuou ontem em suas afirmações sobre o conflito na Ucrânia, disse condonar a invasão do país pela Rússia e defendeu uma solução negociada para a paz. Durante visita a Abu Dhabi, o presidente afirmou que a Ucrânia também era responsável pela guerra. As declarações geraram críticas dos EUA e da União Europeia. O ex-embaixador Rubens Ricupero disse que o Brasil não ganha nada com as declarações de Lula. **Página A2**

Entre produtos sofisticados e performance consistente, **fique com os dois.**

bradesco asset management

toni@bradesco.com.br

Bancos entram em cripto para defender mercado

Toni Sciarretta
De São Paulo

Inicialmente avessos aos criptoativos por questões de "compliance", os grandes bancos do país não têm exposição a criptomonedas e estão entrando aos poucos no segmento, principalmente por meio de ETFs, para defender seu mercado de investimentos da concorrência, em especial de plataformas estrangeiras. Segundo a Moody's, o país já tem mais investidores em criptoativos do que em ações. **Página C1**

GRÁFICOS

